



B0094

ANÁLISE DA SOBREVIDA ATUARIAL DE PACIENTES OBESOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE FÍGADO

Lívia Vieira de Almeida (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Introdução: O impacto da obesidade pré-operatória em pacientes transplantados de fígado ainda permanece indefinido. **Objetivo:** Analisar a sobrevida de pacientes obesos submetidos a transplante de fígado. **Métodos:** Foram revisados os prontuários de 239 pacientes transplantados no período de setembro de 1991 a março de 2005 e determinou-se o índice de massa corpórea dos mesmos (IMC) em kg/m². Os pacientes foram distribuídos segundo IMC<30 (Grupo A) e em IMC>30 (Grupo O). Foram registrados: incidência de diabéticos, classificação de Child-Pugh, MELD, idade, sexo, doença de base; os tempos de hepatectomia, de isquemia quente, de isquemia fria, de cirurgia, de UTI e de hospitalização assim como a quantidade de hemoderivados utilizados no intra-operatório e a sobrevida atuarial em um ano. Utilizou-se o teste t-Student e a sobrevida atuarial para duas amostras (teste de Cox-Mantel). **Resultados:** O escore MELD foi semelhante nos dois grupos com média de 17,5 +/- 5,9 pontos. Segundo a classificação de Child-Pugh o grupo A apresentou 140 (69,6%) tipo B e 61(30,3%) tipo C e o grupo O apresentou 8 (21%) tipo B e 30(79%) tipo C. Os tempos de isquemia fria, quente, de hepatectomia e cirúrgico, de UTI e de hospitalização foram semelhantes nos dois grupos assim como o consumo de hemoderivados e a sobrevida atuarial em um ano (grupo O =56,3% e grupo A = 66%) foi semelhante. Em cinco anos foi de 51% e 47% respectivamente. **Conclusão:** Não houve diferença na sobrevida a longo termo. Transplante de fígado - Obesidade - Sobrevida